



FOTOS: DIVULGAÇÃO

DE OLHO NO MEIO AMBIENTE

FIMAI 2010

Com aproximadamente 36 mil pessoas visitando o espaço da feira, mais de 400 expositores e muitas empresas internacionais, o evento reforça o patamar de principal encontro de Meio Ambiente e Sustentabilidade Industrial da América Latina

Por FELIPE GIERSZTAJN

Considerada a feira mais importante de meio ambiente industrial e de sustentabilidade do mundo, a FIMAI não recebe este título erroneamente. Isso porque, apenas na edição deste ano, foram firmados negócios na casa de R\$ 1,1 bilhões, valor que supera em 30% os R\$ 800 milhões

negociados em 2009. Pelo menos 400 empresas, de 16 países diferentes, presentes no evento puderam apresentar ao grande público suas soluções tecnológicas, equipamentos e máquinas no intuito de manter uma produção mais sustentável. Estes foram alguns dos números registrados pela 12ª edição da FI-



MAI – Feira Internacional do Meio Ambiente Industrial e de Sustentabilidade, realizada no Expo Center Norte em São Paulo.

EVENTOS PARALELOS DIVIDEM ATENÇÕES

Simultaneamente à FIMAI, alguns eventos paralelos aconteciam nos arredores do Expo Center Norte. Dentre eles, destaque para a XII SIMAI (Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade) e o VI Recycle Cempre (Seminário de Resíduos); as novidades ficaram por conta do Seminário Internacional sobre Regulamentação de Mercado de Emissões Atmosféricas da A&WMA e o I Workshop Rede SENAI Provedora de Soluções Ambientais Tecnológicas, promovido pelo SENAI Nacional.

Outro stand de destaque pode-se dizer que era relativo ao Fórum – Israel NewTech: Água e Energias Renováveis, que se trata de um encontro com empresas israelenses promovi-

do pela Missão Econômica do Consulado de Israel no Brasil, em conjunto com a Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, além do Desk Green Economy Projeto Desenvolvimento Sustentável Bilateral 2010, da Câmara Ítalo-Brasileira e do Workshop sobre Bens e Serviços Ambientais, promovido pelo MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; todos eles movimentaram o pavilhão de exposições e dividiram as atenções do público com a FIMAI.

Com mais de 400 expositores pelos stands, a feira atraiu neste ano cerca de 36 mil visitantes em três dias de evento. E não eram apenas profissionais de áreas ambientais, mas principalmente estudantes, desde o público infantil ao universitário. De acordo com **Julio Tocolino Neto**, presidente da FIMAI, em meados dos anos 1990, apenas uma empresa, a Bahia Sul Celulose e Papel, tinha o certificado ISO 14001. “Hoje já são 4.000 companhias”, com-

Empresas com processos ligados à sustentabilidade foram o ponto alto da feira

Consciência



A feira está crescendo muito em número de visitantes e congressistas qualificados. De um ano para o outro, o número de seminários paralelos passou de dois para sete

pleta. Vale lembrar também que a feira contou com a presença de empresas de peso como Pirelli, Petrobrás, Usiminas, Votorantim, Mercedes Benz e GM, entre outras.

EMPRESAS MUNDIAIS MARCAM PRESENÇA

A japonesa Kawasaki trouxe motores movidos a gás que recuperam calor residual para geração de vapor. A alemã UNTHA Recycling-technik GmbH vendeu ao menos duas instalações de reciclagem para aparelhos de refrigeração para o Brasil esse ano; as duas plantas têm capacidade de processar 600 mil máquinas por ano, evitando que cerca de 1,2 milhões de toneladas de CO² sejam emitidas na atmosfera.

A Estação de Reciclagem, assim como já havia ocorrido em 2009, esteve novamente na feira. O diretor executivo da Cempre, **André Vilhena**, ressalta a importância do evento. "É muito importante termos ações como esta numa feira do porte da FIMAI. O resultado disso é um projeto que pode ser concomitantemente ambiental, econômico e social".

A Cooperativa de Catadores, associada ao Cempre, liderou o processo de triagem, operação de prensa e encaminhamento do material, pela Estação. Por lá, foi feita a gestão dos resíduos gerados durante os três dias de seminários e feira.



"Além de ser importante para divulgar o trabalho que está sendo feito pela cooperativa, todos querem saber como funciona uma Estação de Reciclagem, e isso acaba fazendo parte da vida de todo mundo", comenta Vilhena. O material colhido foi doado para a Cooperativa.

O Diretor do Departamento de Meio Ambiente do CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, **Eduardo San Martin**, enfatiza a importância da empreitada. "O trabalho que o Tocalino Neto desenvolve é muito importante e é uma oportunidade de mostrar à sociedade e ao empresário brasileiro o que há de mais moderno em tecnologias ambientais no mercado sem ter que, para isso, sair do país. A gestão ambiental nas indústrias é facilitada com eventos deste porte".

Neto destaca o saldo da FIMAI 2010: "Como sempre, a feira está crescendo muito em número de visitantes e congressistas qualificados. Em 2009, tivemos dois seminários paralelos; nesta edição, tivemos sete, esse aumento mostra, além do crescente interesse de instituições em disseminar o conhecimento socioambiental, o número de pessoas interessadas em adquirir e disseminar esse conhecimento. No total tivemos 1,2 mil congressistas. Também contamos com a presença de muitos expositores que participaram pela primeira vez e já apresentaram resultados positivos".

O Greenpeace está de olho.

Colabore com o Greenpeace e vamos juntos cuidar do planeta.



TEM GREENPEACE NO SEU DIA.

A mudança climática já começou: verões mais quentes, chuvas mais fortes, nevascas. Mas quando a mudança de hábitos e de atitudes vai começar? O Greenpeace trabalha todos os dias para mostrar que é possível crescer sem prejudicar o planeta e ainda reduzir a emissão de gases do efeito estufa. Não dá mais tempo de esperar.

GREENPEACE
www.greenpeace.org.br